



Cooperação Sul-Sul em População:

Boas práticas da parceria entre
o Governo do Brasil e o UNFPA



Fundo de População
das Nações Unidas

B R A S I L



ABC Agência Brasileira
de Cooperação

2002-2006
2007-2011



Ministério das Relações Exteriores

Agência Brasileira de Cooperação - ABC
SAF/Sul Quadra 2, Lote 2, Bloco B - Ed. Via Office - 4º andar
70070-080 - Brasília/DF - Brasil
Tel.: (55 61) 3411-6812 / 3411-6879

Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA

EQSW 103/104, Bloco C, Lote 1, 2º andar - Setor Sudoeste
70670-350 - Brasília/DF - Brasil
Tel.: (55 61) 3038-9252

E-mail: unfpa@unfpa.org.br

SUMÁRIO

Introdução	05
Cooperação Sul-Sul em CIPD.....	06
Contexto.....	07
Cooperação Sul-Sul em CIPD significa	08
Pontos fortes.....	09
Troca de conhecimentos	10
Mobilização de recursos e parcerias.....	11
Valor agregado do UNFPA.....	12
Algumas histórias de sucesso a serem compartilhadas	13
Brasil-Paraguai.....	14
Brasil-Ecuador.....	15
Brasil-Venezuela.....	16
Brasil-Haiti	17
Brasil-Guiné Bissau.....	20
Ação da CPLP contra a feminização do HIV	22
Trabalhando com Homens.....	23
Saúde do Homem.....	24
Um olhar sobre o caminho pela frente.....	25
Lições aprendidas	27
Cooperação Sul-Sul e Triangular podem possibilitar aos países compartilhar e advogar por... ..	28
“Todo mundo tem algo a compartilhar”	29
Idéias para ação.....	30



Introdução

O UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas, trabalha no Brasil desde 1973 oferecendo cooperação técnica internacional em áreas relacionadas à População e Desenvolvimento, como o uso de dados sociodemográficos para o planejamento e elaboração de políticas, saúde sexual e reprodutiva e direitos, equidade de gênero e temas de juventude, entre outros. Desde 1994, quando a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD) foi realizada, o UNFPA segue seus princípios e trabalha para a implementação do Programa de Ação da CIPD, aprovado por 179 Estados-Membros das Nações Unidas, entre eles o Brasil.

As principais metas globais do Programa de Ação da CIPD incluem:

- » Acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva até 2015
- » Redução em 75% na razão de mortalidade materna até 2015
- » Redução em 25% nas infecções por HIV até 2010
- » Acesso universal à educação básica e erradicação das inequidades de gênero na educação até 2015
- » Maior expectativa de vida



Cooperação Sul-Sul em CIPD

O Programa de Ação da CIPD reconhece a Cooperação Sul-Sul como uma estratégia chave para o alcance dos seus objetivos.

- » “... aumentar a assistência financeira internacional para dirigir a Cooperação Sul-Sul e para facilitar procedimentos de financiamento para a Cooperação Sul-Sul direta”. (para.14.10)
- » “Mais atenção deve ser dada à Cooperação Sul-Sul, assim como à novas maneiras de mobilizar contribuições privadas, particularmente em parceria com organizações não governamentais. A comunidade internacional deve instar agências doadoras a aprimorar e modificar seus procedimentos de financiamento de modo a facilitar e dar maior prioridade ao apoio à acordos colaborativos de Cooperação Sul-Sul direta”. (14.16)
- » “ A Cooperação Sul-Sul em todos os níveis é um importante instrumento do desenvolvimento. A este respeito, tal Cooperação – cooperação técnica entre países em desenvolvimento – deve desempenhar parte importante na implementação do presente Programa de Ação”. (16.19)

Além disso, a Cooperação Sul-Sul se tornou uma prioridade na agenda brasileira de relações exteriores; como tal, a CSS permitiu ao Brasil e ao UNFPA destacarem as conquistas do país e avançarem na agenda da CIPD em nível internacional.

Contexto

O Brasil foi o primeiro país a contar com a Cooperação Sul-Sul como parte integrante do Programa de País do UNFPA acordado com o Governo. Desde 2002, o UNFPA Brasil desenvolve iniciativas de Cooperação Sul-Sul. Tal Cooperação está baseada nas capacidades de indivíduos e instituições brasileiras e visa maximizar a troca de boas práticas para atender às necessidades de países parceiros.

- » O UNFPA Brasil e o Governo Brasileiro financiam conjuntamente as iniciativas Sul-Sul em população.
- » A Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores e o UNFPA articulam necessidades concretas e parceiros potenciais para atendê-las.



Cooperação Sul-Sul em CIPD significa:

- » Promover benefício mútuo e transferência recíproca de conhecimentos e experiências entre países em desenvolvimento.
- » Focar em estratégias inovadoras, aprimorando o *advocacy* e construindo capacidades para o desenho e implementação de políticas.
- » Reforçar o compromisso nacional com o Programa de Ação da CIPD.



Pontos fortes

O Brasil possui experiências de sucesso em CIPD nas seguintes áreas:

- » Censo
- » Análises Sociodemográficas
- » Legislação relativa à aplicação do Programa de Ação da CIPD
- » *Advocacy* e diálogo de políticas sobre CIPD
- » Políticas Públicas, serviços e normas sobre Saúde Reprodutiva
- » Enfrentamento à Violência de Gênero
- » Prevenção de HIV/AIDS
- » Engajamento de homens na igualdade de gênero
- » Políticas para a Juventude e participação





Troca de conhecimentos

A Cooperação Sul-Sul é, antes de tudo, baseada na construção e intercâmbio de conhecimentos; para alcançar isso, o UNFPA regularmente produz e disponibiliza:

- » Materiais de *advocacy*, relatórios de atividades e de projetos apoiados pelo Componente Sul-Sul.
- » Relatórios abrangentes e análises tanto sobre as atividades implementadas quanto do mecanismo de CSS em si.

O UNFPA tem compartilhado sua experiência com o Sistema ONU.



Mobilização de recursos e parcerias

O financiamento das atividades de Sul-Sul é compartilhado entre o UNFPA e a ABC (Agência Brasileira de Cooperação); juntos, apoiam projetos de cooperação técnica entre o Brasil e outros países em desenvolvimento. A mobilização de recursos também inclui:

- » Financiamento conjunto: UNFPA e ABC financiam projetos de cooperação técnica entre Brasil e outros países em desenvolvimento.
- » Financiamento adicional por diferentes parceiros: OXFAM Novib no Haiti.
- » Iniciativas triangulares tais como a parceria com a GIZ para o Seminário Internacional sobre Saúde do Homem e projetos sub-regionais em Masculinidades e Saúde do Homem na América do Sul.



Valor agregado do UNFPA

O UNFPA é um facilitador em diferentes aspectos:

- » Apoiando negociações, avaliação de necessidades e diagnósticos.
- » Contribuindo para o desenvolvimento de capacidades de potenciais provedores de Cooperação Sul-Sul.
- » Promovendo regularmente exercícios de “varredura”, articulando as necessidades técnicas dos países receptores com provedores de alto nível em países em desenvolvimento.
- » Provendo apoio técnico e financiamento para diversas iniciativas Sul-Sul: bilateral, regional, sub-regional e inter-regional envolvendo instituições governamentais e sociedade civil.
- » Provendo apoio programático e operacional a projetos e iniciativas Sul-Sul.

Cooperação Sul-Sul em População: Boas práticas da
parceria entre o Governo do Brasil e o UNFPA
(2002-2006 / 2007-2011)

Algumas histórias de sucesso a serem compartilhadas





Brasil-Paraguai

Um projeto com foco na capacitação de instituições do Paraguai em análise sociodemográfica, distribuição espacial e meio ambiente já foi concluído. Ele proporcionou treinamento para aproximadamente 100 profissionais no Paraguai com total envolvimento de instituições governamentais e colaboração do NEPO/UNICAMP (Núcleo de Estudos de População/ Universidade de Campinas).



Brasil-Ecuador

O projeto reforçou a importância dos dados sociodemográficos para servidores públicos e reuniu várias instituições governamentais e acadêmicas do Equador. Vários workshops e intercâmbios técnicos foram organizados ao longo do projeto em parceria com o CEDEPLAR/UFMG (Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional/ Universidade de Minas Gerais). Parlamentares do Equador tiveram a oportunidade de trocar opiniões com seus pares brasileiros em termos de participação feminina e assuntos de gênero no poder Legislativo.





Brasil-Venezuela

Um pioneiro intercâmbio técnico entre a BEMFAM (ONG brasileira afiliada ao IPPF) e o governo da Venezuela permitiu ao Instituto Nacional de Estatísticas daquele país conduzir pesquisas nacionais sobre demografia e saúde. Uma nova parceria sobre censos com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está sendo articulada.



Brasil-Haiti

Dois projetos contra violência baseada em gênero no Haiti já foram implementados. O primeiro foi direcionado a compartilhar as experiências brasileiras para enfrentar os desafios da construção de uma legislação nacional e uma rede pública para lidar com a violência baseada em gênero. Após este projeto, o Haiti fortaleceu o diálogo entre governo e sociedade civil no tema de VBG e estabeleceu, com apoio do Escritório do UNFPA Haiti, um serviço de polícia especializado em lidar com violência contra mulheres.





Brasil-Haiti

O segundo projeto consistiu em várias oficinas e visitas técnicas de autoridades haitianas e integrantes da sociedade civil a redes de serviços de excelência no Brasil, incluindo: serviços especializados de saúde, delegacias da mulher, centros e abrigos para mulheres vítimas de violência. Por meio deste projeto, normas brasileiras, protocolos e padrões foram traduzidos e utilizados por organizações haitianas como referências-chave em VBG.



Brasil-Haiti

A última atividade do Projeto Sul-Sul sobre VBG em 2011 contou com a participação de doze especialistas brasileiros e consistiu de um curso intensivo para aproximadamente 70 profissionais de saúde nacionais, de departamentos e da sociedade civil do Haiti. Os participantes haitianos foram encorajados a contribuir para o processo de aprendizado através de fotografias que refletissem suas realidades, com a assistência de um fotógrafo profissional do Ministério da Saúde brasileiro.



FOTO: RADILSON CARLOS GOMES/MS



Brasil-Guiné Bissau

Projeto direcionado ao compartilhamento de experiências brasileiras sobre o censo com a Guiné-Bissau. Através do projeto, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ofereceu seus padrões de coleta de dados e foi realizada uma oficina sobre análise de dados. Algumas colaborações promissoras entre o IBGE e o INE para a construção de um sistema nacional geográfico em Guiné-Bissau estão em discussão.



Brasil-Guiné Bissau

Um novo projeto Sul-Sul sobre juventude e serviços para mulheres vítimas de violência está sendo rapidamente implementado. Sete oficinas com a participação de especialistas brasileiros do Ministério da Saúde e da sociedade civil ocorrerão em 2011 para treinar aproximadamente 300 profissionais guineenses de saúde, tanto do governo quanto da sociedade civil. No contexto do projeto, técnicos brasileiros compartilharam normas e protocolos com o parlamento nacional, provendo insumos adicionais à formulação de uma lei de combate à VBG.





Ação da CPLP contra a feminização do HIV

Considerando que o Brasil foi o primeiro país a lançar um programa inter-setorial sobre a feminização do HIV, a ABC, em nome do governo brasileiro e em parceria com UNFPA, UNAIDS, UNICEF e Onu-Mulheres lançaram um esforço internacional com a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) para promover a

colaboração em diversos níveis contra a feminização do HIV em nível nacional e internacional.



Trabalhando com Homens

O UNFPA tem apoiado ONGs brasileiras, como Promundo e Papai, que têm desenvolvido nos últimos anos metodologias inovadoras e serviços para o alcance da igualdade de gênero que investem na mudança de comportamento e de atitude dos homens em algumas áreas críticas: VBG, saúde sexual e reprodutiva, paternidade responsável e educação para meninas. O UNFPA Brasil tem também apoiado a agenda internacional de Engajamento dos Homens e o papel de organizações brasileiras no compartilhamento de boas práticas através de vários canais, incluindo o financiamento da Aliança MenEngage.





Saúde do Homem

O Brasil lançou a Política Nacional de Saúde do Homem, uma das primeiras do tipo, com apoio do UNFPA. Para se compartilhar a experiência da construção e a implementação de tal política e suas conexões com saúde da mulher e saúde do jovem, o UNFPA apoiou a ABC e o Ministério da Saúde na promoção de um Seminário Internacional em Brasília, com a participação de dez países latino-americanos; também foi iniciado um intercâmbio técnico com o Ministério da

Saúde da Argentina. Um resultado importante é a articulação de um projeto sub-regional para o aprimoramento da colaboração nesse setor envolvendo GIZ, ABC e UNFPA.



Um olhar sobre o caminho pela frente

- » Novos projetos Sul-Sul para cooperação técnica entre Brasil, Equador, Colômbia, Haiti e Timor Leste.
- » Diálogo sobre políticas relativas à CIPD entre Brasil e os países do Caribe, especialmente as relacionadas à VBG e juventude.
- » Cooperação Educacional entre instituições acadêmicas brasileiras e países em desenvolvimento para bolsas de estudo em temas de população.
- » Parceria com Promundo para o estabelecimento de uma rede de engajamento de homens nos países da CPLP.
- » Colaboração com ABC e GIZ para projeto sub-regional sobre saúde do homem na América do Sul.
- » Expansão da Cooperação Sul-Sul com países da América Latina e da África sobre juventude.
- » Cooperação Sul-Sul potencial entre Brasil e países da Ásia sobre censos, transição demográfica e tópicos relacionados.
- » Cooperação Sul-Sul em Assuntos Humanitários relacionados à população.



Cooperação Sul-Sul em População: Boas práticas da
parceria entre o Governo do Brasil e o UNFPA
(2002-2006 / 2007-2011)

Lições aprendidas





Cooperação Sul-Sul e Triangular podem possibilitar aos países compartilhar e advogar por...

- » Políticas de redução da pobreza e da desigualdade que afetam massivamente o Sul.
- » Ampliação do poder de meninas e mulheres, o que irá acelerar o progresso em vários níveis.
- » Ações inovadoras com e para a juventude - a maior e mais interconectada população de jovens vive no Sul e está transformando nosso mundo e nosso futuro.
- » Saúde reprodutiva e direitos, assegurando que toda criança seja desejada e que todo parto seja seguro, fortalecendo as famílias.
- » Atender às necessidades do envelhecimento populacional.
- » Planejamento urbano, para responder às necessidades dos próximos dois bilhões de pessoas que passarão a viver em cidades.

“Todo mundo tem algo a compartilhar”

O UNFPA promove desde sua criação iniciativas direcionadas ao fortalecimento de capacidades nacionais em assuntos de população. Uma abordagem sistemática e concreta pode liberar os potenciais do UNFPA para a construção de alianças dinâmicas para a promoção do CIPD e dos ODMs.

Um “Plano Operacional de Cooperação Sul-Sul” pode permitir que diferentes unidades do UNFPA implementem modalidades de Cooperação Sul-Sul como meio de atrair a atenção global para a agenda de população.



Idéias para ação

- » Mapeamento de pontos fortes no âmbito Sul-Sul em questões populacionais em diferentes regiões para torná-los disponíveis para outras regiões.
- » Avaliação das capacidades dos potenciais fornecedores globais.
- » Negociação de acordos globais com algumas instituições nacionais chave para a prestação de Cooperação Sul-Sul em parceria com o UNFPA em base regular.
- » Construção de capacidades internas.
- » Fornecimento de treinamento e orientação para Escritórios Regionais e de País em Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- » Captação de recursos para iniciativas Sul-Sul e Triangular com parceiros emergentes.
- » Estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais nacionais e organizações de cúpula para a expansão da rede Sul-Sul.
- » Desenvolvimento de alternativas flexíveis de funcionamento (por exemplo, missões técnicas *ad hoc*, planos de trabalho Sul-Sul).
- » Apoio aos países parceiros para reforçar a capacidade nacional visando a oferta de cooperação técnica de alto nível.